



ELEIÇÕES

É importante conhecer a política do passado para entender a política do presente!

Os alunos do 9º ano, nas aulas de Geografia da professora Ana Lúcia Salton, gravaram um podcast sobre o governo Collor, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Lula, Dilma e Temer - visando estudar o período em que a economia brasileira passou por uma abertura de mercado, incentivada por uma política econômica neoliberal. Em seguida, foi proposto um link desse podcast com o atual momento eleitoral e,

em grupos, os alunos pesquisaram, no laboratório de informática, os projetos de educação, saúde e segurança dos candidatos presidenciais.

As propostas dos projetos foram socializadas com o grupo, nas aulas de Geografia.

Desta forma, é possível ao aluno, transpor os muros da escola, relacionar informações, se posicionar, questionar, viver o atual momento social e político com maior propriedade e pensar que, em pouco tempo, ele também será um eleitor.

160 ANOS DE PRESENÇA...

4 de outubro de 1858 - 04 de outubro de 2018.



Presença de quem?

Das **Irmãs de São José de Chambéry,**

em Itu, São Paulo - Brasil

Em 1858 era Bispo da Diocese de São Paulo Dom Antônio Joaquim de Mello, ituano que procurou em primeiro lugar a reforma eclesiástica com a instituição do Seminário para a formação dos futuros Sacerdotes. Tal fato aconteceu na cidade de São Paulo, no bairro que hoje tem o nome de Ipiranga.

Logo após, Dom Antônio Joaquim de Mello pensou num projeto educativo destinado a atingir a juventude feminina.

“Persuadido de que as mulheres exercem em toda a sociedade uma influência considerável, seja para o bem, seja para o mal, ele sonhava completar sua obra, assegurando às jovens de sua Diocese o benefício de uma educação cristã. (Crônicas da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry).

Os Padres Capuchinhos franceses, que já moravam no Brasil e conheciam, lá na França, o trabalho das Irmãs de São José de Chambéry, as indicou ao Bispo para a realização do seu projeto. Este logo escreveu à Superiora Geral, Madre Felicidade, solicitando que enviasse Irmãs para fundar um Colégio para a educação feminina, em Itu, São Paulo.

Foram sete as Irmãs integrantes do primeiro grupo que veio para São Paulo: Irmã Maria Basília Genon, 27 anos de idade, designada como superiora do grupo; Irmã Maria Justina Pepin, 33 anos, destinada como assistente da superiora; Irmã Angelina Achard, 22 anos, destinada à direção do futuro Noviciado de Itu; Irmã Marta da Cruz Godet, 30 anos; Irmã Maria Elias Mièvre, 22 anos; Irmã São Paulo Angelier, deveria exercer conforme as necessidades as funções de ecônoma, de despenseira e de enfermeira; Irmã Maria Cunegunda Gros era a mais jovem das sete Missionárias; estava para completar 18 anos.

“A partida das Missionárias da cidade de Chambéry foi no dia 10 de junho de 1858.

O Arcebispo de Chambéry, Dom Billiet, celebrou missa na Capela da Comunidade e abençoou pessoalmente as Missionárias. Nesse dia, em carruagem, acompanhadas pela Superiora Geral Madre Felicidade e pelo diretor espiritual da Congregação, o Cônego Gros, viajaram em direção ao porto marítimo ao norte da França.

Realizaram duas paradas: a primeira em Lyon. A segunda parada, mais demorada, ocorreu em Paris, onde realizaram os últimos preparativos necessários para a viagem.

No dia 18 de junho de 1858, por volta do meio dia, as Religiosas Missionárias partiram do porto de Havre, acompanhadas pelos dois Sacerdotes indicados para esta viagem.

Desde que o veleiro levantara as âncoras começara a surgir um problema que foi se agravando dia a dia: tratava-se da saúde da Irmã Basília, a Superiora da Comunidade.

No dia do embarque, ela já estava com um resfriado que contraíra anteriormente; ao invés de melhorar, foi piorando cada vez mais. Em consequência desse mal estar, ela veio a falecer no dia 26 de julho, quando o navio estava nas proximidades de Cabo Frio.

Padre Carlos, em carta ao Arcebispo D. Billiet, assim se expressou: “Oh Excelência!

Com a morte da Superiora assumiu provisoriamente a direção do grupo a Irmã Justina Pepin.

Em 29 de julho de 1858 as Religiosas Missionárias aportaram na capital do Império Brasileiro, onde se localizava a Corte. No Rio de Janeiro elas foram acolhidas pelas Filhas da Caridade, na Santa Casa.

No dia 03 de outubro de 1858 as Irmãs puseram-se em marcha, agora para o destino final: a cidade de Itu.

No dia 04 de outubro a comitiva chegou a Itu, sendo recebida festivamente, por populares e pelas autoridades locais. Lá as aguardava o Bispo Dom Antônio Joaquim de Mello. Este celebrou, no dia seguinte, missa de ação de graças pela chegada das Irmãs e dos Sacerdotes. Realizava-se, assim, o sonho da abertura de uma nova frente missionária em terras americanas”. (Crônicas da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry).

A você que leu esta linda trajetória, agradeça, conosco, a presença das Irmãs de São José de Chambéry em nosso país, todo trabalho e todo bem que têm sido realizados por elas. Que o Senhor, Dono da Messe, envie vocações para que venham somar forças aos grupos existentes, pois Madre Maria Teodora já dizia: “Sejamos apóstolos; há tanto bem a fazer neste caro Brasil”.

Irmã Geralda Neuza Hipólita

Secretária da Causa de Beatificação de Madre Maria Teodora Voiron

EXPEDIENTE

Maria Isabel Alves Dumaresq (Diretora Pedagógica)
Ir. Elzira Manfredi (Diretora Administrativa)
Karen Facchinetti (Editoração)

✉ www.colegiosantana.com.br

📍 Rua Voluntários da Pátria, 2624
Santana

☎ (11) 3103 8488